

**VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL – FRANCA - SP**



**“A GESTÃO E O
FINANCIAMENTO NA
EFETIVAÇÃO DO SUAS”**

FRANCA/SP

CONFERÊNCIA

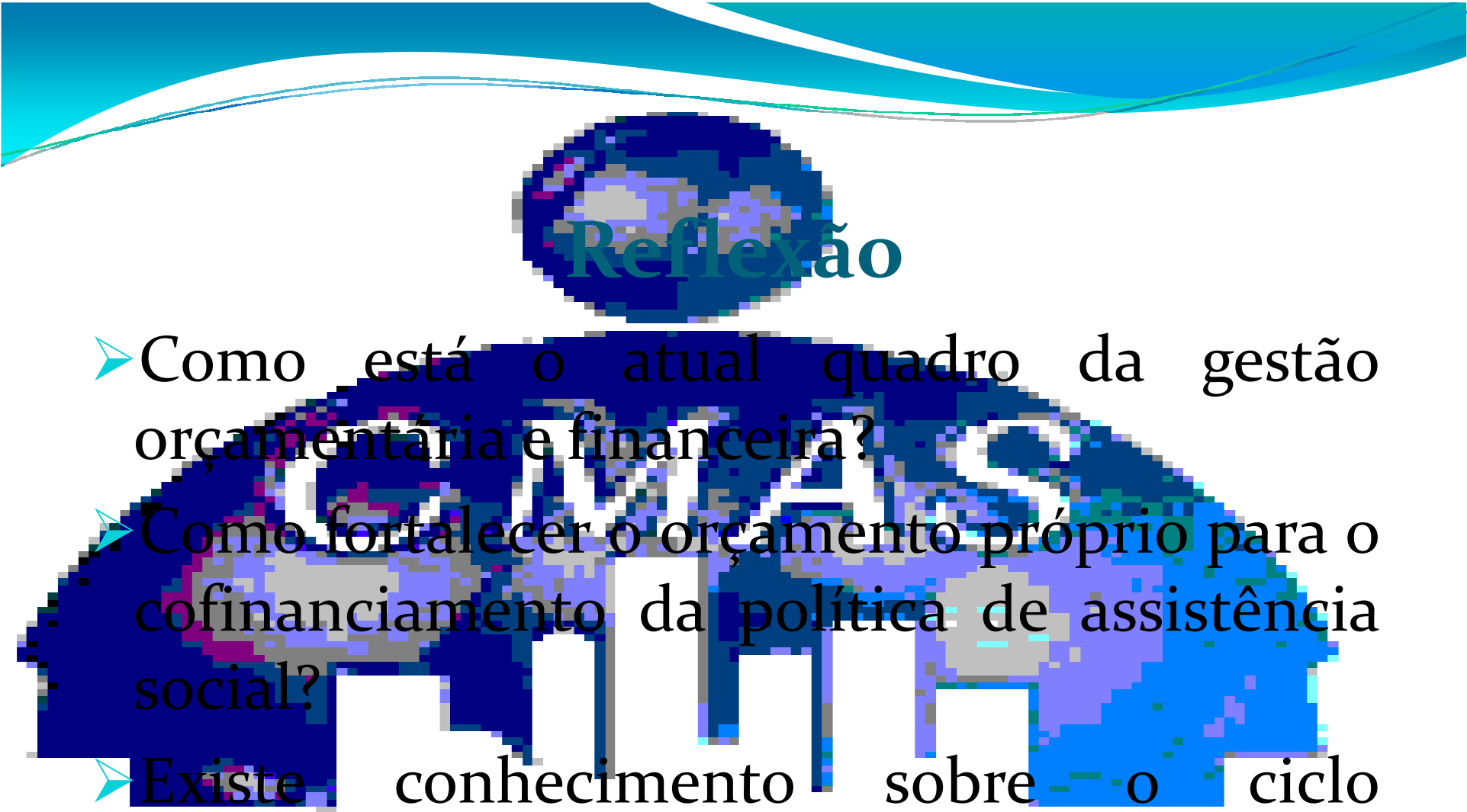
- Espaço de debate e participação - fortalecimento democracia participativa;
- Momento de conferir e avaliar a política de assistência social;
- Resgatar deliberações de conferências anteriores – verificar avanços, desafios e possibilidades;
- Elaborar e deliberar novas diretrizes para aperfeiçoamento do SUAS.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- Plano de Assistência Social - organiza, regula e norteia a execução da PNAS;
- Relatório de Gestão - publicação e prestação de contas dos recursos do FMAS;
- Monitoramento - acompanhamento contínuo dos serviços, programas...);
- Avaliação – analisa o processo, resultado e impactos da política p/a corrigir e redirecionar metas e objetivos se necessário;
- Fundo Municipal de Assist. social – responsável pelo financiamento da política de Assist. Social.

Eixo 1: O cofinanciamento obrigatório da assistência social

- Cofinanciamento partilhado entre União, Estados e Municípios – transferências regulares entre os fundos de assist. social;
- Processo orçamentário – articulado com os instrumentos de gestão do SUAS (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual com Plano de Assistência, Relatório de Gestão e Fundos);
- O IGD SUAS e o IGD PBF como instrumento para o aprimoramento da gestão;
- A participação social no curso do planejamento orçamentário.



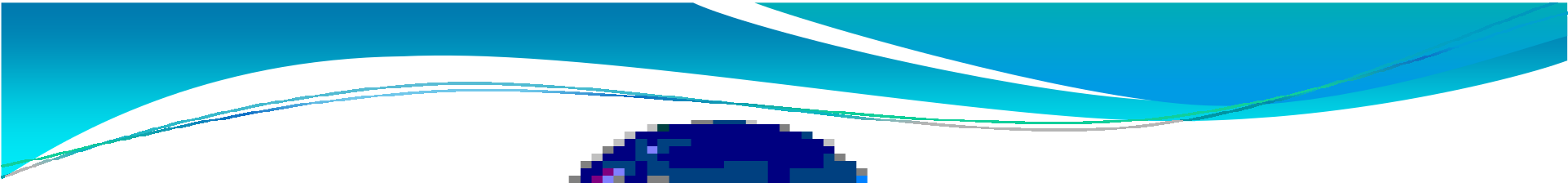
Reflexão

- Como está o atual quadro da gestão orçamentária e financeira?
- Como fortalecer o orçamento próprio para o cofinanciamento da política de assistência social?
- Existe conhecimento sobre o ciclo orçamentário e suas peças, prazos e interlocutores?



Eixo 2: Gestão do SUAS – Vigilância Socioassistencial, Processos de Planejamento, monitoramento e Avaliação.

- Vinculada ao órgão gestor, a Vigilância Socioassistencial tem como objetivo a produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas sobre as situações:
 - De vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos;
 - Do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.
- 



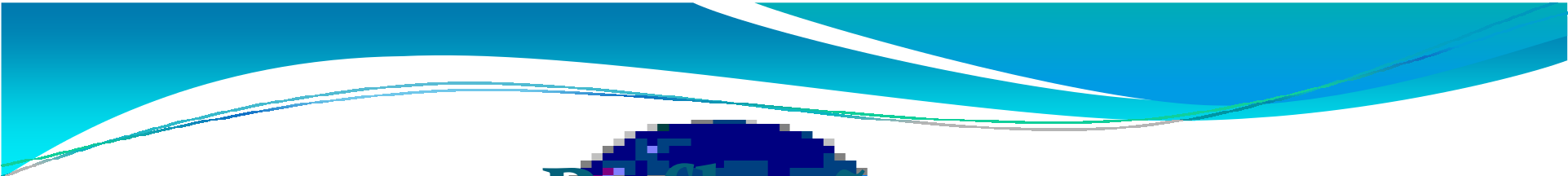
Reflexão

- A vigilância socioassistencial, os sistemas de informação, o diagnóstico socioterritorial e o mapeamento de vulnerabilidade pode contribuir para o aprimoramento do SUAS?

FRANCA/SP

EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO

- A NOB-SUAS-2012, consolida os principais eixos a serem considerados para a gestão do trabalho e educação permanente no âmbito do SUAS;
- A importância da gestão do trabalho no aprimoramento do SUAS e qualificação dos serviços, programas e projetos (valorização do trabalhador, qualificação, plano de carreira...).



Reflexão

- Com relação a implementação da NOB-RH:
- Implantação de quadros efetivos de funcionários;
- Valorização do trabalhador;
- Cultura de educação permanente.

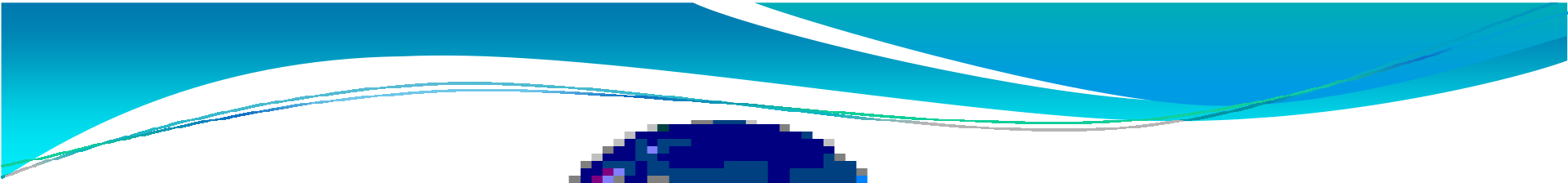
FRANCA/SP

Eixo 4: Gestão dos Serviços, programas e projetos:

- Avaliar do ponto de vista do controle social o acompanhamento dos serviços, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial, tendo em vista a qualidade e efetividade dessas ofertas;
- Avaliar a gestão dos processos de articulação e integração entre os serviços de proteção social básica e especial;
- Avaliar a organização dos serviços, programas e projetos a partir da territorialidade, equipe de referência, acessibilidade, equipamentos e horários de funcionamento.

Reflexão

- Com relação aos serviços socioassistenciais:
- Quanto à organização, qualidade e resultados na prestação de serviços ofertados pela rede socioassistencial?
- Quanto à articulação e integração dos serviços nos seus níveis de complexidade, na perspectiva da universalização do atendimento e fortalecimento da autonomia e protagonismo do usuário.



Eixo 5: Gestão dos Benefícios no SUAS:

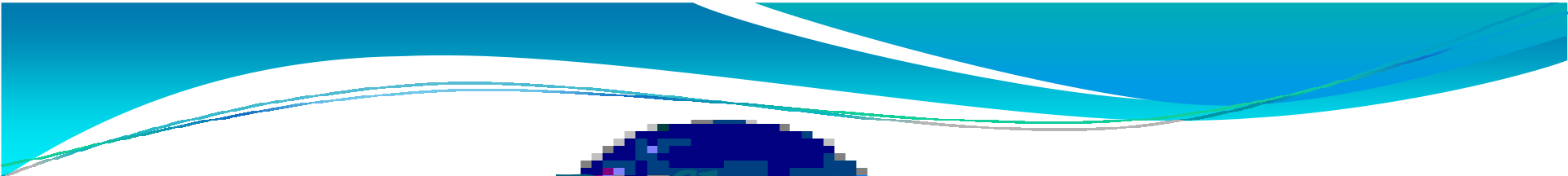
- Avaliar do ponto de vista do controle social os processos de acompanhamento da gestão dos benefícios e transferência de renda;
- Avaliar Gestão dos benefícios e programas de transferência de renda na perspectiva da garantia de direitos e consolidação do SUAS;
- Avaliar a articulação e integração entre serviços, benefícios e transferência de renda na perspectiva da intersetorialidade com as demais políticas públicas;

Reflexão

- Impacto do Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada no enfrentamento das desigualdades e redução da pobreza;
- O papel do conselho na regulamentação dos benefícios eventuais, no processo de acompanhamento da gestão dos benefícios de transferência de renda e na articulação e integração entre serviços e benefícios socioassistenciais na perspectiva da intersetorialidade com as demais políticas públicas.

Eixo 6: Regionalização

- Avaliar e fortalecer a Gestão compartilhada e integrada dos entes federados visando à garantia de acesso à proteção social especial (coordenada pelo Estado);
- Reconhecer as diversas realidades socioeconômicas, tendo na regionalização uma forma de garantir a cobertura de serviços especializados do SUAS a toda a população brasileira, sem discriminação de qualquer natureza.



Reflexão

A regionalização é um desafio a garantia da igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza.

FRANCA/SP

VIII Conferência Municipal Da Assistência Social – Franca/SP

- Local: Salão Paulo VI – Rua Frederico Ozanan, 1131 – Jardim Consolação – Franca/SP
- Dia 24 de Julho de 2013 das 19 às 22 horas
- Dia 25 de Julho de 2013 das 8 às 17 horas
- *As inscrições serão feitas no Local.*

FRANCA/SP